

Canto Das Três Raças
Alcione

Introdução: (Bm7 F#m7)

Bm7 C#m5-/7 F#5+/7 Bm7 G7 F#7
Ninguém ouviu um soluçar de dor no canto do Brasil
Em Bm7 G7
um lamento triste sempre ecoou, desde que o índio guerreiro
F#7 Bm7
foi pro cativeiro e de lá cantou
Em F#7 Bm7 C#m5-/7 Bm/D
Negro entoou um canto de revolta pelos ares
Em Bm7 G7 F#7
no Quilombo dos Palmares, onde se refugiou
Em Bm7 C#m5-/7 Bm/D G7
Fora a luta dos Inconfidentes pela quebra das correntes
F#7
nada adiantou
Em Bm7
e de guerra em paz, de paz em guerra
C#m5-/7 Bm/D G7 F#7
todo o povo desta terra quando pode cantar
Bm7 F#m7
canta de dor

Bm7 F#m7 Bm7 F#m7 Bm7 F#m7 Bm7 F#m7
Ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh
Bm7 F#m7 Bm7 F#m7 Bm7 F#m7 Bm7
Ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh

Em Bm7 F#7
E ecoa noite e dia, é ensurdecedor
A7/G Bm7 Bm7/A G7 F#7
ai, mas que agonia o canto do trabalhador
Em Bm7 C#m5-/7 Bm/D Bm7/A
esse canto que devia ser um canto de alegria
G7 F#7 Bm7
soa apenas como um soluçar de dor.

Bm7 F#m7 Bm7 F#m7
Ôh ôh ôh ôh ôh ôh, ...